

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Novos campos do pré-sal renderão R\$ 600 bi para saúde e educação

26/06/2014

A Petrobras vai explorar o volume de petróleo excedente em quatro áreas do pré-sal. A decisão de contratar a empresa de forma direta aconteceu na tarde desta terça-feira (24), durante reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). Segundo a presidenta Dilma Rousseff, o aumento na produção transformará a Petrobras em uma das maiores empresas com reserva de petróleo do mundo.

Com isso, haverá cerca de R\$ 600 bilhões a mais para investimentos em saúde e educação. A declaração foi dada durante a convenção nacional do Partido Republicano da Ordem Social (Pros), em Brasília, que ratificou o apoio do partido à reeleição da candidata do PT.

As novas áreas estão localizadas em Búzios, Florim, Entorno de Iara e Nordeste de Tupi. Baseado na lei de partilha do petróleo, que permite a União contratar diretamente a Petrobras para explorar áreas do pré-sal, foi concedido o direito de exploração de um área um pouco maior que o campo de Libra.

Enquanto a primeira produz de oito a 12 bilhões de barris equivalentes de petróleo, óleo ou gás, essa nova área tem a capacidade de produzir de 10 a 14 bilhões de barris. “O que transformará essa empresa em uma das maiores empresas com reservas de petróleo do mundo”, disse a presidenta.

Com o regime de partilha adotado, a União deve ficar com 76,2% de participação na exploração do óleo, maior dos que os 75% contratados no leilão de Libra.

Reeleição – Ao oficializar a coligação com o PT, o ex-ministro Ciro Gomes, do Pros, disse estar confiante em Dilma. Para ele, a presidenta é a melhor resposta para as mudanças que o País necessita. “Quem tem autoridade, coerência e moral para chamar o País a uma nova geração de mudanças chama-se Dilma Rousseff”, afirmou.

Essa foi a primeira convenção nacional da história do Pros, partido criado oficialmente há cerca de um ano. O apoio à Dilma teve quase 95% dos votos dos convencionais do partido.

Ao agradecer o apoio recebido, Dilma disse que esta será uma campanha baseada na paz, mas com vigor e otimismo. “Nós sabemos que essa campanha terá muitas mentiras e muitos boatos. Que haverá a tentativa de disseminar um clima de pessimismo”, disse.

“Esse mesmo clima de pessimismo que dizia que a Copa ia ser uma vergonha. E a vergonha é deles, por não reconhecer que o país é capaz de entregar eventos dessa magnitude”, completou.

A presidenta disse ainda que este era um dia especial. “Estamos em um momento muito bom de ser vivido no Brasil”, disse ao se referir também a classificação da seleção brasileira para as oitavas de final da Copa do Mundo de Futebol. Segundo ela, está sendo uma “goleada” no pessimismo.

“Por toda parte, foi enterrado o ‘Não vai ter copa’”, declarou.

Fonte: Agência PT de Notícias